

Malaquias

Volte-se para o Senhor
AULA 1

Fabio Grigorio
Escola Bíblica IBCU

Malaquias

Proposição:

O Senhor intervém com severidade e graça diante da decadência moral e religiosa de Judá, onde impõe uma disciplina punitiva que é rigorosa, mas promove esperança aos que se arrependem, a fim de que voltem-se para o Senhor.

O autor

O nome – Malaquias (מַלְאָכִי - Mal'akiy)
significa “Meu Mensageiro” – uma possível
contração de מַלְאָךְ (mal'ak) יְהוָה (Yhwh) “*O Mensageiro de Yahweh*”

Alguns estudiosos afirmam que Malaquias é muito mais um título do que o nome de um profeta. ”

O autor

- ▶ *Tudo indica que ele era um judeu devoto da Judá pós-exílica,*
- ▶ *Contemporâneo de Neemias.*
- ▶ *Era, provavelmente, um profeta sacerdotal.*
- ▶ *Suas firmes convicções a favor da fidelidade ao concerto (2.4,5,8,10), e contra a adoração hipócrita e mecânica (1.7-2.9), a idolatria (2.10-12), o divórcio (2.13-16) e o roubo de dízimos e ofertas (3.8-10), revelam um homem de rigorosa integridade e de intensa devoção a Deus.*

Data

- ▶ *Algumas referências históricas nos levam a acreditar que Malaquias tenha proclamado sua mensagem entre 430-420 a.C. Vejamos algumas delas:*
- *536 a.C. – No decreto de Ciro, os 50.000 voltam à Judéia sob Zorobabel (Ed 1 e 2)*
- *534 a.C. – Assentam-se os alicerces do novo templo (Ed 3) – mas a reconstrução é adiada.*
- *520 a.C. – Ministério dos profetas Ageu e Zacarias. Retomada a construção do templo (Ed 5; Ag 1.15)*
- *516 a.C. – Completada a reconstrução do templo (Ed 6.15), exatamente 20 anos depois da volta dos 50.000.*
- *457 a.C. – Volta de mais 1.800 (mais esposas, filhas e servos) sob Esdras (Ed 7).*

Data

- *445 a.C. – Neemias volta a Jerusalém por decreto real, como governador, para reconstruir a cidade (Ne 2).*
- *444 a.C. – O muro é reconstruído por Neemias*
- *430 a.C. – Neemias volta a Jerusalém depois de se ausentar numa visita a Artaxerxes (Ne 13.6, 7). Malaquias profetiza um pouco depois disso.*
- *os edomitas haviam sido levados do monte Seir, porém não tinham retornado, o que nos indica uma data posterior a 585 a.C. (1.3-4).*
- *Os exilados haviam retornado, reconstruído o templo e entregue ao comodismo e à formalidade quanto à sua expressão de culto e adoração (1:6 e ss.).*

Data

- *Aparentemente estavam sob o domínio de um governador (persa) que era passível de suborno (1.8).*
- *Há uma grande semelhança entre os problemas morais e religiosos mencionados em Malaquias e os problemas enfrentados por Esdras e Neemias:*
 - ⇒ *Desprezo dos sacerdotes pela santidade do Templo e por suas cerimônias - Ne 13.1-9 (Ml 1.6-2:9)*
 - ⇒ *Problemas relacionados com os dízimos e ofertas e materialismo - Ne 13.10-15 (Ml 3.5-12)*
 - ⇒ *Casamento - divórcio e casamento com pagãos - Ne.13.23-28; Ed 10.2 e ss (Ml 2.1-16)*

Sua mensagem

Considerações importantes:

- O povo passava, mais uma vez, por adversidades e declínio espiritual – mecânicos e insensíveis na sua observância ao culto divino, e indiferentes às exigências da Lei*
- Um povo que havia se tornado cínico*
- Estavam questionando a justiça de Deus*
- Estavam duvidando do proveito em se obedecer aos seus mandamentos*

Sua mensagem

*Diante desta realidade, Malaquias confronta os sacerdotes e o povo com o **apelo profético***

- ▶ *para que se arrependam de seus pecados e da hipocrisia religiosa a fim de que não fossem surpreendidos pelo castigo divino;*
- ▶ *para que removam a desobediência que bloqueava o fluxo do favor e bênção de Deus;*
- ▶ *para que se voltem ao Senhor e ao seu concerto com corações sinceros e obedientes*

Estrutura e estilo

- ▶ *Padrão predominante nos profetas – mensageiro (e.g., “assim diz o Senhor”) seguido pelo oráculo,*
- ▶ *Malaquias – uma série de perguntas de retórica e suas respostas.*
- ▶ *O formato de debate pode ser caracterizado da seguinte maneira:*
 - *Declaração de uma verdade.*
 - *Réplica do público imaginário na forma de pergunta – com desdém e incredulidade.*
 - *Apresentação de constatações adicionais.*

Estrutura e estilo

Este estilo de escrita envolvendo debate não é exclusivo do profeta Malaquias (veja em Jó 38.1-5; Is 40.27,28; Mq 2.6-11), mas é uma marca da estrutura literária do livro.

A proposta de um estilo como este “é deixar o oponente destituído de argumentação e conformado com a decisão divina”.

Questionamentos do povo

- ▶ De que maneira nos amaste?
- ▶ De que maneira temos desprezado o teu nome?
- ▶ De que maneira te desonramos?
- ▶ Como é que te roubamos?
- ▶ O que temos falado contra ti?
- ▶ O que ganhamos quando obedecemos aos seus preceitos e ficamos nos lamentando diante do SENHOR dos Exércitos?

ESBOÇO DE MALAQUIAS

I. A Mensagem do Senhor (1.1)

- A. O teor da Mensagem*
- B. A origem da Mensagem*
- C. O destino da Mensagem*
- D. O veículo da Mensagem*

II. O amor do Senhor por Israel (1.2-5)

- A. O amor declarado (1.2)*
- B. O amor questionado (1.2)*
- C. O amor comprovado (1.2-5)*

ESBOÇO DE MALAQUIAS

III. O respeito de Israel para com o seu Senhor (1.6–14)

A. Respeito questionado (1.6)

- a. Questionado por Deus*
- b. Questionado por Israel*

B. Desrespeito comprovado (1.7–14)

- a. Desonra – Sacrifícios impuros – 1.7–10*
- b. Desprezo – Culto desprezado – 1.11–13*
- c. Desdenho – 1.14*

ESBOÇO DE MALAQUIAS

IV. A Fidelidade em questão (2.1-17)

A. O sacerdote infiel e o seu Senhor (2.1-9)

a. Sacerdotes confrontados - (2.1-4)

b. Responsabilidades lembradas - (2.5-7)

c. Infidelidade constatada - (2.8)

d. Disciplina aplicada - (2.9)

B. O povo infiel e o seu Senhor (2.10-17)

a. Povo confrontado - (2.10)

b. Infidelidade e desonra - (2.11-12)

c. Infidelidade e falsidade - (2.13-16)

d. Infidelidade e insensibilidade - (2.17)

ESBOÇO DE MALAQUIAS

V. O mensageiro do Senhor (3.1–5)

A. Anúncio da sua vinda (3.1)

B. Impacto da sua vinda (3.2–3)

C. Resultados da sua vinda (3.4–5)

VI. O Senhor lembra seu povo (3.6–7)

A. Sua imutabilidade (3.6)

B. Sua misericórdia (3.6)

C. Sua graça (3.7)

ESBOÇO DE MALAQUIAS

VII. A dureza de coração do povo (3.8-18)

A. Atitudes corrompidas – roubo (3.8-12)

B. Visão distorcida/comprometida (3.13-15)

C. Foco ajustado – o Senhor em ação (3.16-18)

VIII. O dia do Senhor (4.1-6)

A. Angústia para o ímpio (4.1-2)

B. Júbilo para o justo (4.2-3)

C. Palavras de esperança (4.4-6)

a. Convite

b. Promessa

c. Mudança

Malaquias 1

MI 1.1 – Uma advertência: a palavra do SENHOR contra Israel, por meio de Malaquias. (NVI)

MI 1.1 – Sentença pronunciada pelo SENHOR contra Israel, por intermédio de Malaquias. – (RA)

CONSIDERANDO A MENSAGEM

I. A Mensagem do Senhor (1.1)

A. O teor da Mensagem

B. A origem da Mensagem

C. O destino da Mensagem

D. O veículo da Mensagem

I. A Mensagem do Senhor (1.1)

A. O teor da Mensagem

***Sentença** pronunciada pelo
SENHOR **contra** Israel, por intermédio
de Malaquias. (RA)*

Uso da palavra מַשָּׂא (massa')

Em seu contexto mais natural, refere-se a carga ou ao fardo que é colocado sobre o lombo de animais, tais como jumento, mula (2 Rs 5.17) e camelos (2 Rs 8.9)

“E disse Naamã: “Já que não aceitas o presente, ao menos permite que eu leve duas mulas carregadas de terra...”
(2Rs 5.17)

Uso da palavra מַשִּׁי (massa')

Esta palavra também é empregada como uma fala profética de caráter ameaçador ou intimidatório, como uma sentença (Na 1.1; Hc 1.1; Zc 9.1)

“Advertência contra Nínive. Livro da visão de Naum, de Elcós.” (Na 1.1)

*Sentença pronunciada pelo SENHOR **contra** Israel, por intermédio de Malaquias. (RA)*

- *Uma mensagem prazerosa para quem?*
 - *Quem ouve?*
 - *Quem leva a mensagem?*
 - *Quem envia a mensagem?*

“O espírito pós-moderno com seu pragmatismo corre atrás de mensagens suaves, de auto-ajuda, que fazem cócegas na vaidade humana. O ouvinte contemporâneo não quer pensar, quer sentir. Ele não busca conhecimento, mas entretenimento. Seu culto não é racional, mas sensório.”

Hernandes Dias Lopes

Fabio J. Grigorio

I. A Mensagem do Senhor (1.1)

B. A origem da Mensagem

*Sentença **pronunciada pelo SENHOR** contra Israel, por intermédio de Malaquias. (RA)*

*Antes de mais nada, saibam que
nenhuma profecia da Escritura
provém de interpretação pessoal,
pois jamais a profecia teve origem
na vontade humana, mas homens
falaram da parte de Deus,
impelidos pelo Espírito Santo.*

2Pe 1.20-21

I. A Mensagem do Senhor (1.1)

C. O destino da Mensagem

*Sentença pronunciada pelo
SENHOR **contra Israel**, por intermédio
de Malaquias. (RA)*

“16 De fato, não seguimos fábulas engenhosamente inventadas, quando lhes falamos a respeito do poder e da vinda de nosso Senhor Jesus Cristo; pelo contrário, nós fomos testemunhas oculares da sua majestade.

17 Ele recebeu honra e glória da parte de Deus Pai, quando da suprema glória lhe foi dirigida a voz que disse: “Este é o meu filho amado em quem me agrado.”

18 Nós mesmos ouvimos esta voz vinda do céu, quando estávamos com ele no monte santo.

19 ***Assim, temos ainda mais firme a palavra dos profetas, e vocês farão bem se a ela prestarem atenção,*** como a uma candeia que brilha em lugar escuro, até que o dia clareie e a estrela da alva nasça em seus corações.

2Pe 1.16–29

I. A Mensagem do Senhor (1.1)

D. O veículo da Mensagem

*Sentença pronunciada pelo
SENHOR contra Israel, **por intermédio
de Malaquias.** (RA)*

Há muito tempo Deus falou muitas vezes e de várias maneiras aos nossos antepassados **por meio dos profetas**, mas nestes últimos dias nos falou **por meio do Filho**, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas e por meio de quem fez o universo.

Hb 1.1-2

Vendo a jumenta o Anjo do SENHOR,
deixou-se cair debaixo de Balaão;
acendeu-se a ira de Balaão, e espancou
a jumenta com a vara.

Então, **o SENHOR fez falar a jumenta**,
a qual disse a Balaão: Que te fiz eu,
que me espancaste já três vezes?

▶ Nm 22.27–28

I. A Mensagem do Senhor (1.1)

Para pensar:

- ▶ *Qual o teor da mensagem que tenho ouvido/buscado?*
- ▶ *Qual a fonte da mensagem para a qual tenho dado atenção?*
- ▶ *Tenho estado atendo às mensagens de Deus para mim?*
- ▶ *Quem tem sido o veículo usado por Deus?*

O conteúdo da mensagem!!

II. O amor do Senhor por Israel (1.2-5)

"Eu sempre os amei", diz o Senhor. "Mas vocês perguntam: 'De que maneira nos amaste?' "Não era Esaú irmão de Jacó?", declara o Senhor. "Todavia eu amei Jacó, mas rejeitei Esaú. Transformei suas montanhas em terra devastada e as terras de sua herança em morada de chacais do deserto."

Embora Edom afirme: "Fomos esmagados, mas reconstruiremos as ruínas", assim diz o Senhor dos Exércitos: "Podem construir, mas eu demolirei. Eles serão chamados Terra Perversa, povo contra quem o Senhor está irado para sempre.

Vocês verão isso com os próprios olhos e exclamarão: Grande é o Senhor, até mesmo além das fronteiras de Israel!

II. O amor do Senhor por Israel (1.2-5)

A. O amor declarado (1.2)

***Eu vos tenho amado, diz o SENHOR;**
mas vós dizeis: Em que nos tens
amado? Não foi Esaú irmão de Jacó? —
disse o SENHOR; todavia, amei a Jacó,*

Amor Gracioso de Deus

*“O SENHOR não se afeiçãoou a vocês nem os escolheu por serem mais numerosos do que os outros povos, pois vocês eram o menor de todos os povos. 8 Mas **foi porque o SENHOR os amou** e por causa do juramento que fez aos seus antepassados. Por isso ele os tirou com mão poderosa e os redimiu da terra da escravidão, do poder do faraó, rei do Egito.”*

Dt 7.7-8

Amor Eterno de Deus

“Assim diz o SENHOR: “O povo que escapou da morte achou favor no deserto”. Quando Israel buscava descanso, 3 o SENHOR lhe apareceu no passado, dizendo: “Eu a amei com amor eterno; com amor leal a atraí. ”

Jr 31.2-3

Amor leal de Deus

“Quando Israel era menino, eu o amei, e do Egito chamei o meu filho. Mas, quanto mais eu o chamava, mais eles se afastavam de mim. Eles ofereceram sacrifícios aos baalins e queimaram incenso para os ídolos esculpidos. Mas fui eu quem ensinou Efraim a andar, tomando-o nos braços; mas eles não perceberam que fui eu quem os curou. Eu os conduzi com laços de bondade humana e de amor; tirei do seu pescoço o jugo e me inclinei para alimentá-los.”

Os 11.1-4

A escolha soberana do Senhor

- ▶ Deus não nos escolheu porque viu em nós boas obras, ao contrário, fomos eleitos para as boas obras e não por causa delas – Ef 2.10
- ▶ Deus não nos escolheu porque viu em nós santidade; Ele nos escolheu para a santidade e não por causa dela – Ef 1.4
- ▶ Deus não nos escolheu porque viu em nos obediência, mas fomos escolhidos para a obediência e não por causa dela – 1 Pe 1.2
- ▶ Nos amou quando ainda éramos pecadores – Rm 5.8

Fonte: Hernandes Dias Lopes

II. O amor do Senhor por Israel (1.2-5)

B. O amor questionado (1.2)

*Eu vos tenho amado, diz o SENHOR;
mas vós dizeis: **Em que nos tens
amado?** Não foi Esaú irmão de Jacó? —
disse o SENHOR; todavia, amei a Jacó...*

*Ao aproximar-se o faraó, os israelitas olharam e avistaram os egípcios que marchavam na direção deles. E, aterrorizados, clamaram ao SENHOR. Disseram a Moisés: **“Foi por falta de túmulos no Egito que você nos trouxe para morrermos no deserto? O que você fez conosco, tirando-nos de lá? Já lhe tínhamos dito no Egito: Deixe-nos em paz! Seremos escravos dos egípcios! Antes ser escravos dos egípcios do que morrer no deserto!”***

Ex 14.10-12

No deserto, toda a comunidade de Israel reclamou a Moisés e Arão. Disseram-lhes os israelitas: ***“Quem dera a mão do SENHOR nos tivesse matado no Egito! Lá nos sentávamos ao redor das panelas de carne e comíamos pão à vontade, mas vocês nos trouxeram a este deserto para fazer morrer de fome toda esta multidão!”***

Ex 16.2-3

O que tais atitudes revelam?

- ▶ insensibilidade – não percebem o amor presente
- ▶ ingratidão – esqueceu-se do amor demonstrado
- ▶ memória fraca, orgulho, egoísmo

“A ingratidão tem os olhos fechados para a benevolência recebida”

II. O amor do Senhor por Israel (1.2-5)

C. O amor comprovado (1.2-5)

2 *Eu vos tenho amado, diz o SENHOR; mas vós dizeis: Em que nos tens amado? Não foi Esaú irmão de Jacó? —disse o SENHOR; todavia, **amei a Jacó,***

3 ***porém aborreci a Esaú;** e fiz dos seus montes uma assolação e dei a sua herança aos chacais do deserto.*

4 *Se Edom diz: Fomos destruídos, porém tornaremos a edificar as ruínas, então, diz o SENHOR dos Exércitos: Eles edificarão, mas eu destruirei; e Edom será chamado Terra-De-Perversidade e Povo-Contra-Quem-O-SENHOR-Está-Irado-Para-Sempre.*

5 *Os vossos olhos o verão, e vós direis: Grande é o SENHOR também fora dos limites de Israel.*

Considerações sobre Esaú

- ▶ Esaú rejeitou a sua primogenitura - Gn 25.34, Hb 12.16 - *de que me vale este direito?*
- ▶ Esaú foi considerado impuro e profano - Hb 12.16-17 - provavelmente não houve arrependimento do seu erro, mas sim, um entristecer-se pelas perdas, pelas conseqüências inevitáveis.
- ▶ Seus descendentes, os edomitas, seguiram seus caminhos - Nm 20.14-21
- ▶ Os edomitas associaram-se com a Babilônia para matar o povo de Deus - Ob 10-14; Jl 3.19
- ▶ Os edomitas também sofreram as conseqüências pelos seus atos - Ob 15-16
- ▶ Os edomitas nunca foram restaurados - Ob 18

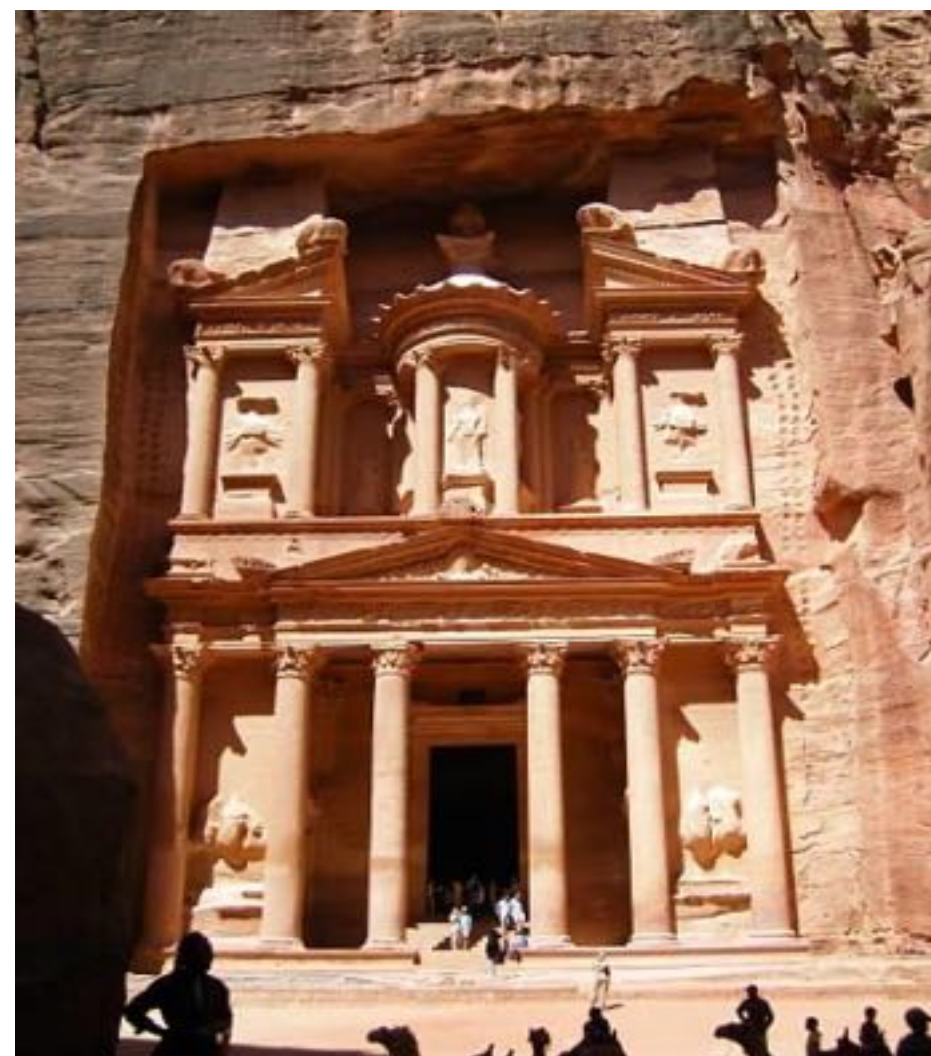
Considerações sobre Edom

- ▶ Edom foi conquistada pelos nabateus – cidade forte e independente das demais devido sua localização, reservatório de água...
- ▶ Por volta de 64 a.C. deixaram de ser independentes e foram anexados ao Império Romano – perdeu identidade, vindo com o tempo a chamar-se Petra.
- ▶ Entre 300 e 500 d.C. a cidade sofreu dois terremotos que destruíram praticamente toda a cidade, deixando-a em ruínas
- ▶ Em 1812, a ruínas foram descobertas por um suíço chamado Johann B.

Edom



Edom – Iduméia – Petra

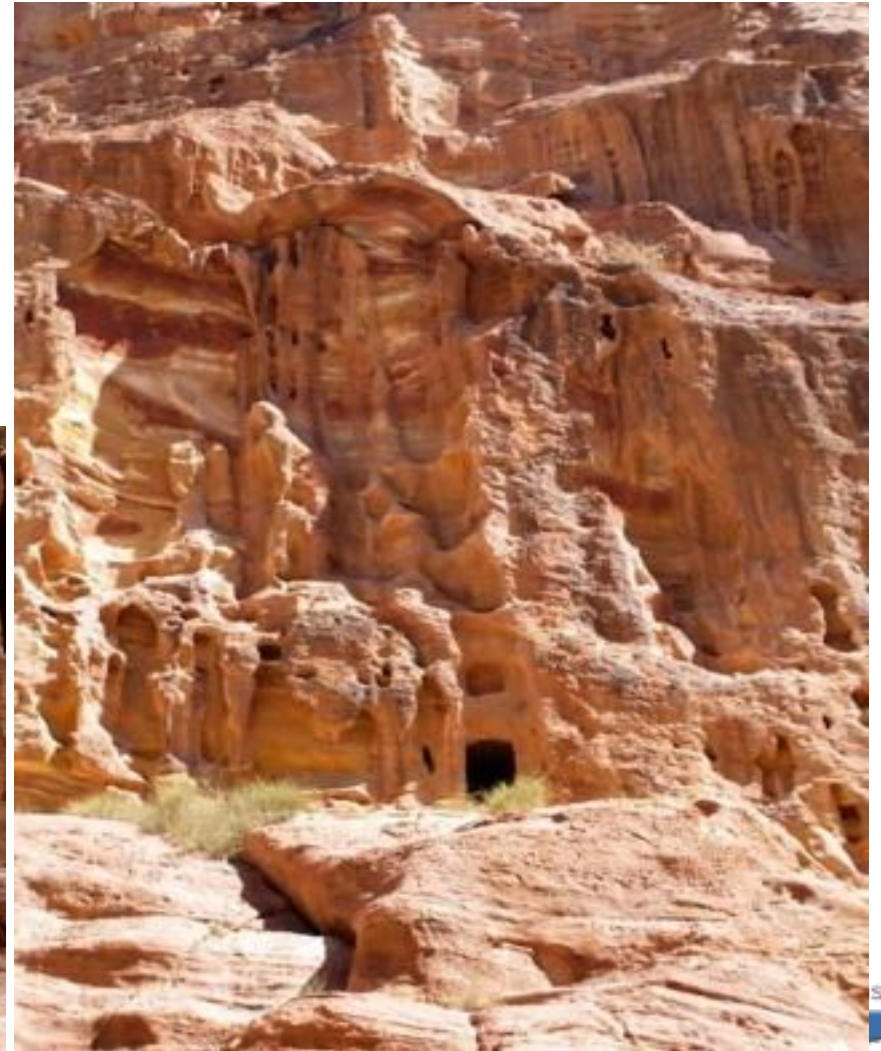


Localizada à beira do deserto da Arábia, na Jordânia

Fabio J. Grigorio

Edom – Iduméia – Petra

A arrogância do seu coração o tem enganado, você que vive nas cavidades das rochas e constrói sua morada no alto dos montes... Ob 3



Edom – Iduméia – *Petra*

*Uma das sete
maravilhas do
mundo atual*



*De que outras maneiras
podemos perceber, ao longo
da história do povo de Israel,
este amor declarado por
Deus?*

C. O amor comprovado (1.2-5)

- Sua lembrança do seu povo – Ex 2.23-25
- Sua proteção amorosa – guardou, protegeu, livrou – Ex 9.4, 26; 10.23
- Sua presença constante – guiando o povo – Ex 13.20-22

II. O amor do Senhor por Israel (1.2-5)

Resultado esperado (1.5)

*Os vossos olhos o verão, e vós direis:
Grande é o SENHOR também fora dos
limites de Israel.*

II. O amor do Senhor por Israel (1.2-5)

Para pensar:

- ▶ *Quais são as maneiras que Deus manifesta seu amor?*
- ▶ *Quais são os traços do amor de Deus que posso perceber em minha vida?*
- ▶ *Como tenho reagido diante de tais percepções?*
- ▶ *E o meu amor pelo Senhor?*

Referências Bibliográficas

- ▶ A Bíblia Anotada Expandida – Editora Mundo Cristão
- ▶ Andrew E. Hill, J. H. Walton – *Panorama do Antigo Testamento* – Editora Vida – 2007
- ▶ Augustus Nicodemus – *O culto segundo Deus* – Vida Nova.
- ▶ Bruce Bickel e Stan Jantz – *Guia da Bíblia* – Campinas, SP. Editora United Press, 2002
- ▶ Carlos Osvaldo Cardoso Pinto – *Foco e Desenvolvimento no Antigo Testamento* – Editora Hagnos – São Paulo – 2008
- ▶ Charles F. Pfeiffer e Everett F. Harrison. Comentário Bíblico Moody, Volume 3 – Isaias à Malaquias. Imprensa Batista Regular, pg 377

Referências Bibliográficas

- ▶ *Hernandes Dias Lopes – Malaquias – A igreja no tribunal de Deus – Hagnos.*
- ▶ *Isaltino Gomes C. Filho – Malaquias – Nosso Contemporâneo – JUERP.*
- ▶ *J. G. Daldwim – Ageu, Zacarias e Malaquias – Introdução e Comentário – Vida Nova.*
- ▶ *J. Sidlow Baxter – Examinai as Escrituras – Ezequiel a Malaquias,, Editora Vida Nova Stanley A. Ellisen – Conheça melhor o Antigo Testamento – Editora Vida – 1996*
- ▶ *R. Laird Harris, Gleason L. Archer Jr., Bruce K. Waltke – Dicionário Internacional de Teologia do Antigo Testamento – Editora Vida Nova – 1998*

Referências Bibliográficas

Sites pesquisados:

- ▶ <http://www.chabad.org.br/interativo/FAQ/talmud.html>
- ▶ <http://www.projetoivanova.com.br/seminario/adaptacoes.htm>
- ▶ http://www.semeandoapalavra.net/pagina_antigotes39.htm
- ▶ <http://www.vivos.com.br/107.htm>

Outros:

- ▶ Série de Mensagens pregadas pelo Pr. Fernando G. Leite, na Igreja Batista Cidade Universitária.